

# PLANTANDO NOVAS IDEIAS

## CONHECENDO AS ANTAS

Material paradidático para  
**Educador**



VOLUME 1



# PLANTANDO NOVAS IDEIAS

## CONHECENDO AS ANTAS

VOLUME 1  
Vila Velha, 2022



VENDA PROIBIDA

### Organização

Andressa Gatti

Bruna Pacheco Pina

Jade Huguenin Rios

# PLANTANDO NOVAS IDEIAS

Realização: Instituto Pró-Tapir  
para a Biodiversidade

## Organização

Andressa Gatti  
Bruna Pacheco Pina  
Jade Huguenin Rios

## Elaboração dos textos

Andressa Gatti

## Revisão

Danielle de O. Moreira  
Jade Huguenin Rios  
Jaiany Andrade Téofilo dos Reis  
Joana Zorzal Nodari  
Natália Trevisani Vilela

## Ilustrações

Itatiele Farias Vivian  
Pedro Busana  
Stephen Nash

## Ilustração da Capa

Itatiele Farias Vivian

## Estrutura Pedagógica e Projeto

### Gráfico

Bruna Pacheco Pina

## Fotografias

Instituto Pró-Tapir para a Biodiversidade  
Instituto Últimos Refúgios

## Público-Alvo

Educadores

Quanto maior o alcance deste material,  
melhor! Por isso, sinta-se à vontade para  
nos enviar ou compartilhar com os colegas  
os registros de seus resultados! Nos canais  
abaixo, compartilhe conosco seus relatos,  
dúvidas ou sugestões.

Estamos à disposição!

Mais informações e contatos:

 [divulgacaoprotapir@gmail.com](mailto:divulgacaoprotapir@gmail.com)

 [@protapir](https://www.instagram.com/protapir)

 [www.protapir.org](http://www.protapir.org)

Você também pode nos encontrar em nosso  
Canal:

 [Pró-Tapir](https://www.youtube.com/protapir)

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, inclusive quanto às características gráficas,  
constitui violação da Lei nº 9.610/98.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Plantando nova ideias : conhecendo as antas  
[livro eletrônico] : material paradidático para  
educador : volume 1 / organização Andressa  
Gatti, Bruna Pacheco Pina, Jade Huguenin  
Rios ; ilustração Itatiele Farias Vivian,  
Pedro Busana , Stephen Nash. -- 1. ed. --  
Vila Velha, ES : Instituto Pró-Tapir, 2022.  
PDF.

ISBN 978-65-997701-0-4

1. Biodiversidade - Literatura infantojuvenil  
2. Ecologia - Literatura infantojuvenil 3. Educação  
ambiental - Literatura infantojuvenil 4. Meio  
ambiente - Literatura infantojuvenil I. Gatti,  
Andressa. II. Pina, Bruna Pacheco. III. Rios, Jade  
Huguenin. IV. Vivian, Itatiele Farias. V. Busana,  
Pedro. VI. Nash, Stephen.

22-108634

CDD-028.5

### Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental : Literatura infantil 028.5
2. Educação ambiental : Literatura infantojuvenil  
028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

*"Enquanto eu estou lá na Mata plantando árvores,  
meus amigos estão aqui plantando novas ideias."*

Dona Anta



# Olá Educador,

Este material paradidático reúne informações, atividades e reflexões para vocês, professores e educadores ambientais. O Plantando Novas Ideias (PNI) foi criado para auxiliá-los a incentivar e sensibilizar os seus alunos sobre a conservação da biodiversidade.

O Pró-Tapir deseja que o PNI germine e ganhe vida em suas mãos, e que sua leitura provoque reflexões, impulse ideias que fortaleçam suas práticas pedagógicas e contribuam para uma compreensão mais aprofundada da importância da biodiversidade para o meio ambiente. Torne-se um jardineiro de ideias e cultive muitas possibilidades de abordagens educacionais.



Recurso: O Conto da Anta, episódio 1 - A Jardineira das Florestas - uma história contada através de vídeo onde a personagem, a Dona Anta, conta suas descobertas e pensamentos do dia-a-dia, especialmente sobre seu papel na natureza.

Temas abordados: Ecologia e Conservação

Bom plantio!

Instituto Pró-Tapir para a Biodiversidade



Imagem: Pró-Tapir

# OBJETIVO PRINCIPAL

Fornecer aos educadores conteúdo informativo, relevante, e atividades sobre as espécies de antas, além de ferramentas de mediação no processo de ensino-aprendizagem, no nível acadêmico que considerar apropriado.

## OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar e promover a empatia nos alunos para com as antas, incentivando-os a cuidar e proteger os animais;
- Estimular a consciência de conservação da biodiversidade e, especialmente, das antas, por meio de ideias e atividades que serão implementadas por educadores;
- Estimular a compreensão da importância das antas e seus amigos na natureza;
- Estimular a criatividade e o pensamento científico.

## HABILIDADES ADQUIRIDAS

Os alunos que participarem dessas atividades serão capazes de:

- Distinguir as espécies de antas existentes no mundo;
- Investigar o papel essencial das antas como dispersoras de sementes nas florestas tropicais e como isso ajuda na manutenção da floresta;
- Reconhecer que fazemos parte do meio ambiente e que todas as nossas ações estão interligadas.

## ATRAVÉS DAS ATIVIDADES, OS ALUNOS PODERÃO

- Expressar o que aprenderam sobre ter respeito às antas, através de poesia, redação e desenhos;
- Refletir qual é o seu lugar e o seu papel na natureza;
- Compartilhar o que aprenderam com os familiares e em sua atuação na sociedade;
- Apresentar três ideias que mostram como as pessoas podem ajudar a proteger as antas na natureza.

# PRAZER, SOMOS AS ANTAS

Você sabia que existem quatro espécies de antas? Sim, é exatamente isso! Três vivem nas Américas e uma no sudeste da Ásia. São elas: anta centro-americana (*Tapirus bairdii*), anta da Montanha (*Tapirus pinchaque*), anta da Malásia ou asiática (*Tapirus indicus*) e anta sul-americana (*Tapirus terrestris*). Você deve estar se perguntando qual delas vive aqui no Brasil, não é? Calma, a gente logo explica.

Primeiro, vamos falar da aparência delas. Você sabe qual é a menor e a maior das espécies de antas? A anta da Malásia pode pesar quase 400 kg e é a maior delas! Já a anta-da-montanha, pesando entre 160 e 250 kg, é a menor delas. Todas elas têm cerca de dois metros de comprimento e possuem, aproximadamente, um metro de altura. Geralmente, as fêmeas são maiores do que os machos. Interessante, não é?

Já deu tempo de adivinhar aí qual das antas é a que vive aqui no Brasil? Acertou quem disse que é a anta sul-americana!! Ela também é chamada de anta brasileira. Nós a encontramos também em mais dez países da América do Sul, e isso quer dizer que ela tem a maior distribuição geográfica das quatro espécies. Por viver em tantos lugares diferentes, no Brasil, podemos encontrá-la na Amazônia, no Cerrado, na Mata Atlântica e no Pantanal. Isso é demais, concorda?

Lá longe, mora a anta da Malásia, que apesar de ter esse nome, não está presente só nesse país (Malásia), mas também em alguns outros do sudeste asiático, como na Tailândia e na Indonésia. Ela é a mais diferente, porque tem uma coloração preta e branca, o que a ajuda na camuflagem nas florestas em que vive. Já a anta-da-montanha é chamada assim por viver em florestas de altitude, nas montanhas do Equador, Colômbia e do Peru, ou seja, ela é ótima escaladora e aguenta firme em ambientes muito frios! Ela é bem peludinha, e possui os pelos ao redor da boca e da ponta das orelhas brancos, diferente do restante do corpo, que é marrom escuro. É uma gracinha!

E, por fim, apresentamos a anta centro-americana, que é a maior e mais pesada das três espécies que vivem nas Américas, com sua tromba um pouco mais comprida que a da anta sul-americana. E onde podemos encontrá-la? Ela ocorre desde o México até o norte da Colômbia, e um pedacinho do Equador. Um pouquinho longe de onde moramos!

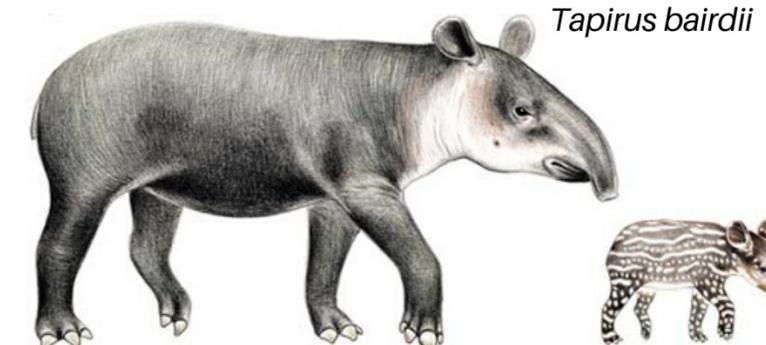
## Anta da Montanha

*Tapirus pinchaque*



## Anta Centro-Americana

*Tapirus bairdii*



## Anta Sul-Americana

*Tapirus terrestris*



## Anta Asiática

*Tapirus indicus*



Pronto, agora você já conhece as antas! Elas são incríveis, não é? Então, vamos conhecer mais sobre a anta que vive bem perto da gente, aqui no Brasil?

# MEU NOME É "TAPIRUS TERRESTRIS", MAS PODE ME CHAMAR DE ANTA

A anta, conhecida pelo nome científico *Tapirus terrestris* é, assim como você, um mamífero. Mas espera, ela vive nas florestas e em outros habitats naturais, e não nas cidades! Ela é o maior mamífero terrestre nativo do Brasil, sabia disso? Ela pode pesar até 250 kg quando adulta. Assim, como acontece na outras três espécies de antas, a fêmea geralmente é maior do que o macho.

A anta tem uma linda crina na cabeça, assim como os cavalos, mas a dela é bem curtinha. Suas orelhas são arredondadas e têm as pontas brancas. Seu nariz, tão charmoso, é bem diferente da maioria dos animais, e é chamado de tromba; não é tão grande quanto a de um elefante, mas a ajuda a pegar os alimentos. Ela tem a cauda bem pequenina e a cor dos seus pelos é castanho-escuro. Porém, quando filhotes, nascem marronzinhas e tem pelos branquinhos, que formam listras por todo o corpo e, depois que crescem, essas listras desaparecem.

As listrinhas ajudam na camuflagem do filhote durante a luz do dia. Isso é muito interessante, não é? Mas com qual idade essas listrinhas desaparecem? Geralmente, por volta dos seis meses de idade, esse padrão de cor começa a sumir e, aos 10 meses de idade, eles já se parecem com os adultos.



Arte: Pedro Busana



Imagens: Pró-Tapir

Já que estamos falando de filhotes, você sabe como as antas se reproduzem? Primeiro, você precisa saber que elas são solitárias, e só andam em pares quando estão em acasalamento. Quando isso já deu certo, podemos observar também duplas especiais: mães e seus filhotinhos. Ah, machos e fêmeas podem se acasalar várias vezes, tanto na terra quanto na água. E, depois de 13 ou 14 meses, a fêmea dá a luz a um único filhote, que pesa entre 7 e 11 kg, aquele da listrinha branca e corpinho marrom. Ah, elas podem ter gêmeos, mas é bem raro. Para a fêmea cuidar do seu filhote, ela precisa de muita energia também, afinal, ela terá meses de trabalho pela frente!

**E o que será que a anta come? Não se preocupe, no próximo cartão você descobrirá qual é o seu alimento preferido e como isso está relacionado com as florestas!**

# A JARDINEIRA DAS FLORESTAS

A anta (*Tapirus terrestris*) é um animal herbívoro, o que quer dizer que ela só se alimenta de folhas, frutos e outras partes das plantas. Por isso, ela pode consumir cerca de 40 kg de alimento, por noite, para obter a quantidade de nutrientes necessária. Impressionante, não é? E, nas florestas, algumas árvores podem produzir frutos deliciosos, bastante suculentos, que ela adora comer, como o cajá, o oiti, o jenipapo, os coquinhos das palmeiras, e muitos outros. Esses frutos são bem grandes e somente a anta consegue comê-los, sabia? Enquanto anda muito pela floresta, ela espalha muitas sementes dos frutos que come pelas suas fezes. Sabe o que isso quer dizer? Que a anta é uma grande dispersora de sementes e, assim, ajuda a manter a floresta viva, plantando novas árvores. E é por isso que nós a chamamos de “**Jardineira das Florestas**”.

Se a anta desaparecer das florestas, muitas plantas também deixarão de existir. Mas só as plantas? Não! A gente já imagina que plantas que crescem nas fezes das antas compõem a floresta e servem de abrigo para pequenos animais e outros seres da natureza. Além disso, servem como fonte de alimento para muitos outros animais herbívoros e frugívoros, como a cutia, a paca, os queixadas, os macacos, as cuícas, as aves, e muitos outros! Esses animais, por sua vez, são presas de outras espécies conhecidas por nós como predadores. Um bom exemplo de predador é a onça-pintada! Viu como tudo está interligado?



Imagem: Pró-Tapir

E, para você se encantar ainda mais, sabia que pequenos invertebrados também dependem das antas? E quem são eles? Os besouros rola-bosta! Talvez você já saiba que eles se alimentam de fezes de animais, mas sabia que muitos deles se alimentam das fezes das antas? Pode ser uma novidade, não é? Então, já imaginou o que pode acontecer com eles se a anta desaparecer? Lá se vão os rola-bostas e, com eles, tudo o que fazem de bom para as nossas florestas, pois eles prestam um serviço importante na decomposição e na fertilidade dos solos. Percebe como é importante essa relação entre as espécies?

**Agora você sabe o quão importante a floresta é para as antas, e vice-versa! E como elas interagem semeando vida, mantendo nossas florestas vivas!**



# SOCORRO, EU ESTOU AMEAÇADA!

Os ambientes onde as antas vivem, como as florestas, chamam a atenção de muitas pessoas por sua beleza e seu colorido. Algumas pessoas, como os pesquisadores, visitam a floresta para estudar sobre as plantas, as antas, e outros animais; e outras para passear e observar o que há de mais lindo na natureza, aproveitando o visual. Mas será que isso é sempre benéfico? Algumas vezes, atrair tanta atenção pode ser perigoso, e coisas ruins podem acontecer e prejudicar os moradores da floresta. Você sabe o que pode acontecer?

O **Desmatamento** é um problema antigo e muito sério para as antas. Quando as cidades ou a agricultura invadem o lugar das florestas, e competem pela riquezas naturais, há uma perda do ambiente que fornece abrigo para as antas, e também do alimento que fornece energia para elas realizarem suas atividades. Além disso, os rios e córregos secam ou deixam de existir, e elas, que tanto adoram ficar na água, perdem mais um pedacinho da sua casa.

Porém, não é só o desmatamento que pode causar a extinção das antas e de seus amigos da floresta, a **caça** também foi e ainda é um problema muito grave! Você sabia que as antas ainda são caçadas por causa da sua carne e do seu couro? Acredite, as pessoas ainda fazem isso. E, por isso, precisamos lembrar que caçar qualquer animal é crime! Além do desmatamento e da caça, você sabe o que mais pode causar a extinção das antas?



Imagens: Pró-Tapir



Imagem: Últimos Refúgios



Imagem: Pró-Tapir

Os **atropelamentos**! Muitas antas morrem ao serem atingidas por veículos nas rodovias que são construídas ao redor do seu habitat natural. No norte do Espírito Santo, uma rodovia passa BEM NO MEIO de uma grande floresta que abriga muitas antas e, por isso, já perdemos algumas antas nos últimos anos. Como a anta é um animal muito grande, quando um veículo bate nela, tanto para ela quanto o motorista sofrem um perigo enorme!

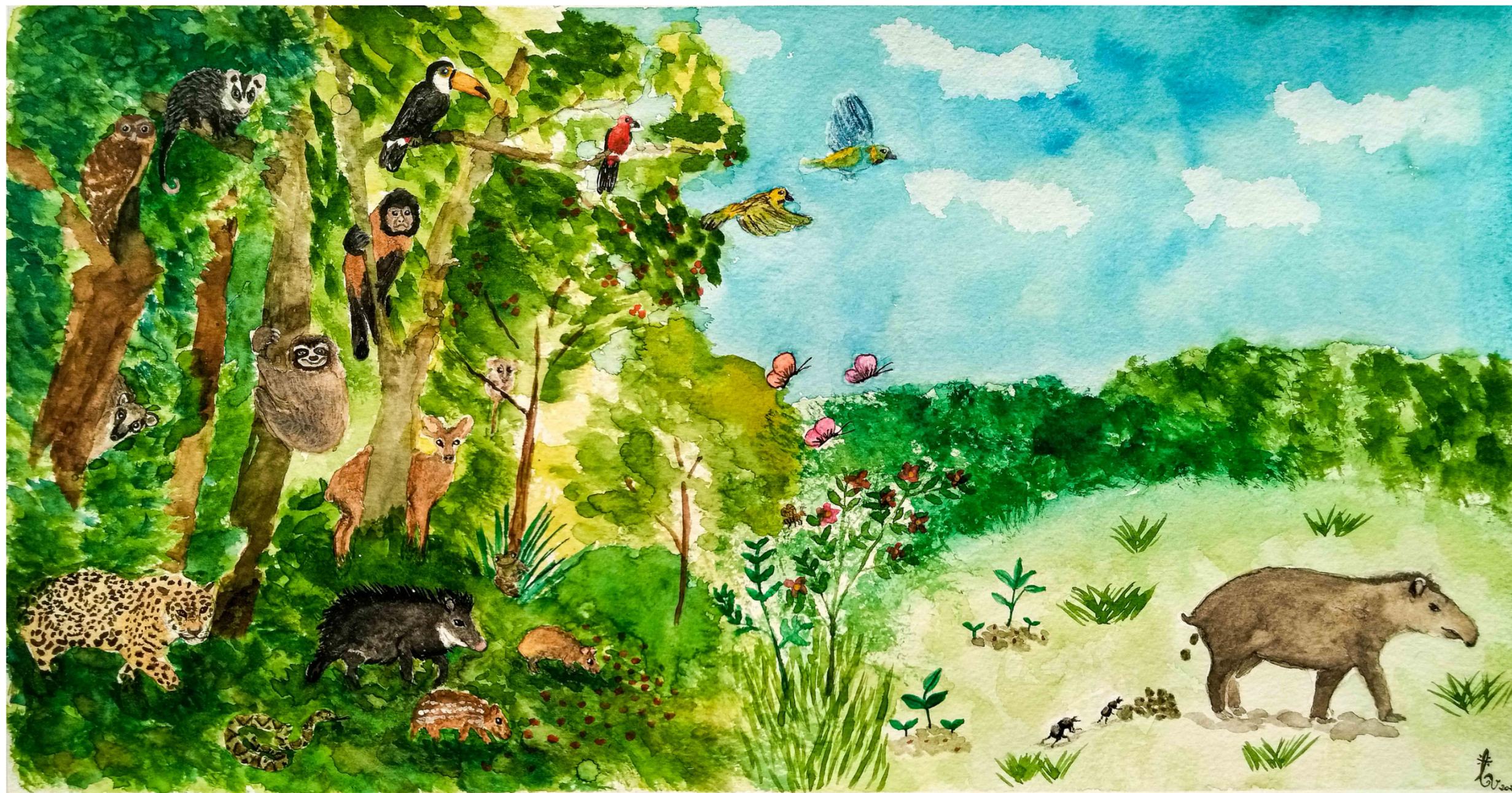
E, se você pensa que depois do que já falamos, os perigos acabaram... Que nada! **Incêndios** também destroem as florestas e afetam a nossa biodiversidade. Como as antas são herbívoras, as queimadas destroem o seu alimento e o seu local de abrigo, e as forçam a procurá-los em outros locais, onde elas podem sofrer outros riscos!

Cada anta que morre, em uma determinada região, aumenta a chance de sua população desaparecer. Isso é muito triste! No entanto, não precisamos ficar aqui sentados vendo tudo isso acontecer. Vamos pensar em boas ações para ajudar a proteger as antas?

Uma delas é começarmos a usar o nome Anta como elogio, e não como xingamento. Ao contrário do que dizem, as antas são animais inteligentes e possuem uma grande quantidade de neurônios, fato comprovado cientificamente. Além disso, você também já aprendeu o quanto elas são importantes para as florestas e para todo o ecossistema, não é mesmo? Então, **vamos combinar, Anta é Anta!**



# ARTE NA FLORESTA



Anta, a Jardineira da Floresta. Itatiele Farias Vivian. Abril, 2020.

"Pela aquarela, consigo contar uma história ...  
NOS DISTANCIAMOS DA NATUREZA E ESQUECEMOS QUE FAZEMOS PARTE DELA".

Obra "contada" por ITATIELE FARIAS VIVIAN



# ATIVIDADES DE ANTA

## PALAVRAS-CHAVE

- 1 • Mostre o Episódio 1 do Conto da Anta para os alunos e peça para que identifiquem no vídeo, o momento em que as palavras - **FORRAGEAR**, **GERMINAR** e **DISPERSÃO DE SEMENTES** aparecem. Após terem assistido o Conto da Anta, pergunte o que significam esses termos, de acordo com o contexto do episódio assistido, e solicite que descrevam o significado.
- 2 • Após obter as respostas dos alunos, reforce esses conceitos, explicando que esses termos são muito comuns no dia-a-dia das antas, demonstrando, assim, como o papel biológico da anta é importante para a natureza .

**ORIENTAÇÃO:** O texto "A Jardineira das Florestas" o auxiliará na explicação do papel ecológico da anta. Se precisar de mais informações sobre dispersão de sementes, há duas postagens no site do Pró-Tapir sobre esse tema.



## DICIONÁRIO TAPIR

### FOR.RA.GE.AR

Procurar, buscar.

Comportamento alimentar do indivíduo. A busca e a exploração de recursos alimentares em um ambiente. A estratégia de forrageamento da anta é por deslocamento a grandes distâncias.

### GER.MI.NAR

Nascer, brotar.

Processo de crescimento inicial de uma planta a partir de uma semente. As fezes da anta facilita esse processo por fornecer matéria orgânica e "adubar" o solo.

### DISPERSÃO DE SEMENTES

Espalhar sementes.

É o movimento ou transporte de sementes para longe da planta-mãe. A anta desempenha um papel importante na comunidade vegetal, principalmente para a dispersão de grandes sementes, além de dispersar as sementes a longas distâncias.



# ATIVIDADES DE ANTA

## CONTA QUE EU CONTO

- 1• Convide seus alunos para compartilhar suas impressões sobre o Conto da Anta. Lembre-se, é necessário que todos participem! Você pode motivá-los com início de frases como:

*"Esse Conto fala sobre..."*

*"O que mais me chamou a atenção foi..."*

- 2• Após a interação dos alunos, comece a falar mais sobre quem é a anta, onde elas vivem e o que fazem para ajudar na natureza.
- 3• Reflita, juntamente com os alunos, sobre o nosso papel no planeta. Comece questionando o que fazemos para ajudar o meio ambiente e quais ferramentas podemos utilizar.
- 4• Após os questionamentos, sugira que os alunos escrevam uma poesia, redação ou façam um desenho (*fica a seu critério, educador*) sobre o que aprenderam e o que sentiram em relação às antas. Nossa sugestão é que também respondam a pergunta da Dona Anta, feita no final do Episódio 1 - Conto da Anta: *"Qual o seu papel na natureza?"*

**ORIENTAÇÃO:** Os textos **"Prazer, somos as Antas"**, **"Meu nome é *Tapirus terrestris*, mas pode me chamar de Anta"** e **"A Jardineira das Florestas"**, serão necessários para conduzir essa atividade com os alunos.

### CARTA PARA A ANTA

As melhores "expressões" podem ser destinadas ao Pró-Tapir ([divulgacaoprotapir@gmail.com](mailto:divulgacaoprotapir@gmail.com)) e contadas pela Dona Anta no quadro **"Conta que eu Conto"**.

# ATIVIDADES DE ANTA

## PLANTE IDEIAS

1. Comece perguntando aos alunos quais são as principais ameaças que afetam as antas.
2. Converse com eles sobre as principais ameaças que as antas sofrem atualmente, e pergunte o que eles acham que as outras pessoas pensam a respeito disso.
3. Peça aos seus alunos que apresentem três ideias para ajudar na Conservação das antas, e para compartilharem o que aprenderam com seus familiares. Não esqueça que a justificativa de cada ideia é importante para a construção de um pensamento.
4. Avalie a apresentação de cada um, pois diz respeito a como se comunicarão com as outras pessoas sobre o que aprenderam, e todo conhecimento merece ser partilhado.

**ORIENTAÇÃO:** Use o texto “Socorro, eu estou ameaçada!” para direcionar esse diálogo com seus alunos. É muito importante que todos revejam sobre os termos negativos associados às antas. E deixe-os falar, pois o que interessa nessa atividade é a construção de raciocínio para chegarem até as três ideias solicitadas.

PLANTANDO  
NOVAS IDEIAS



### ADUBE AS SEMENTES

Proporcione conhecimento e adube as ideias de seus alunos. Incentive-os a plantar e cuidar de suas ideias.

Compartilhe conosco como foi o seu plantio!



# ATIVIDADES DE ANTA

## ATELIÊ DA REFLEXÃO

- 1 • Peça aos seus alunos para observarem atentamente a arte “Anta, a Jardineira das Florestas”, no Cartão Arte na Floresta.
- 2 • A arte conta uma história. Convide seus alunos a interpretá-la e a expressarem da forma que eles se sentirem melhor. Deixe claro que eles possuem liberdade de expressão nessa atividade.
- 3 • Estimule-os a imaginar o cenário que a arte ilustra, e questione se eles se enxergam nesse ambiente.
- 4 • Após compreender as percepções de seus alunos, estimule-os a refletir sobre a realidade deles com a conexão e distanciamento da natureza.

## LEVANTAMENTO DE FAUNA

Proporcione mais riqueza de detalhes na hora da observação e convide seus alunos a fazer um levantamento de fauna.

Listem as espécies que encontrarem na arte e aproveitem para conhecer mais a fauna da Mata Atlântica.

### Lista de espécies

- |                     |                       |                                   |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| 1. Anta             | 8. Tucano             | 15. Preguiça-comum                |
| 2. Rola-bosta       | 9. Cuíca-cinza        | 16. Quati                         |
| 3. Abelha           | 10. Veado-catingueiro | 17. Gambá-de-orelha-branca        |
| 4. Borboletas       | 11. Macaco-prego      | 18. Murucututu-de-barriga-amarela |
| 5. Saíra-lagarta    | 12. Cutia             | 19. Onça-pintada                  |
| 6. Saíra-douradinha | 13. Paca              | 20. Jararaca                      |
| 7. Tiê-sangue       | 14. Queixada          | 21. Perereca-grudenta             |



# ANTA AJUDA

no APOIO PEDAGÓGICO

## ATELIÊ DA REFLEXÃO

### ORIENTAÇÃO:

Os animais estão enumerados na ilustração de acordo com a lista de espécies que está presente na página anterior.

### JUSTIFICATIVA:

O contato com a arte não atua somente na área do entretenimento, mas também das aprendizagens, no âmbito cognitivo e emocional. As expressões artísticas se manifestam de várias formas, trazendo consigo muitas possibilidades. Apresentar esse universo aos alunos favorece a criatividade e um olhar mais sensível, permitindo que a criança conheça e lide com distintas interpretações, e maneiras de compreender e representar o mundo. Apreciar e observar uma arte pode instigar a criança a buscar mais informações, o que contribuirá para seu aprendizado.

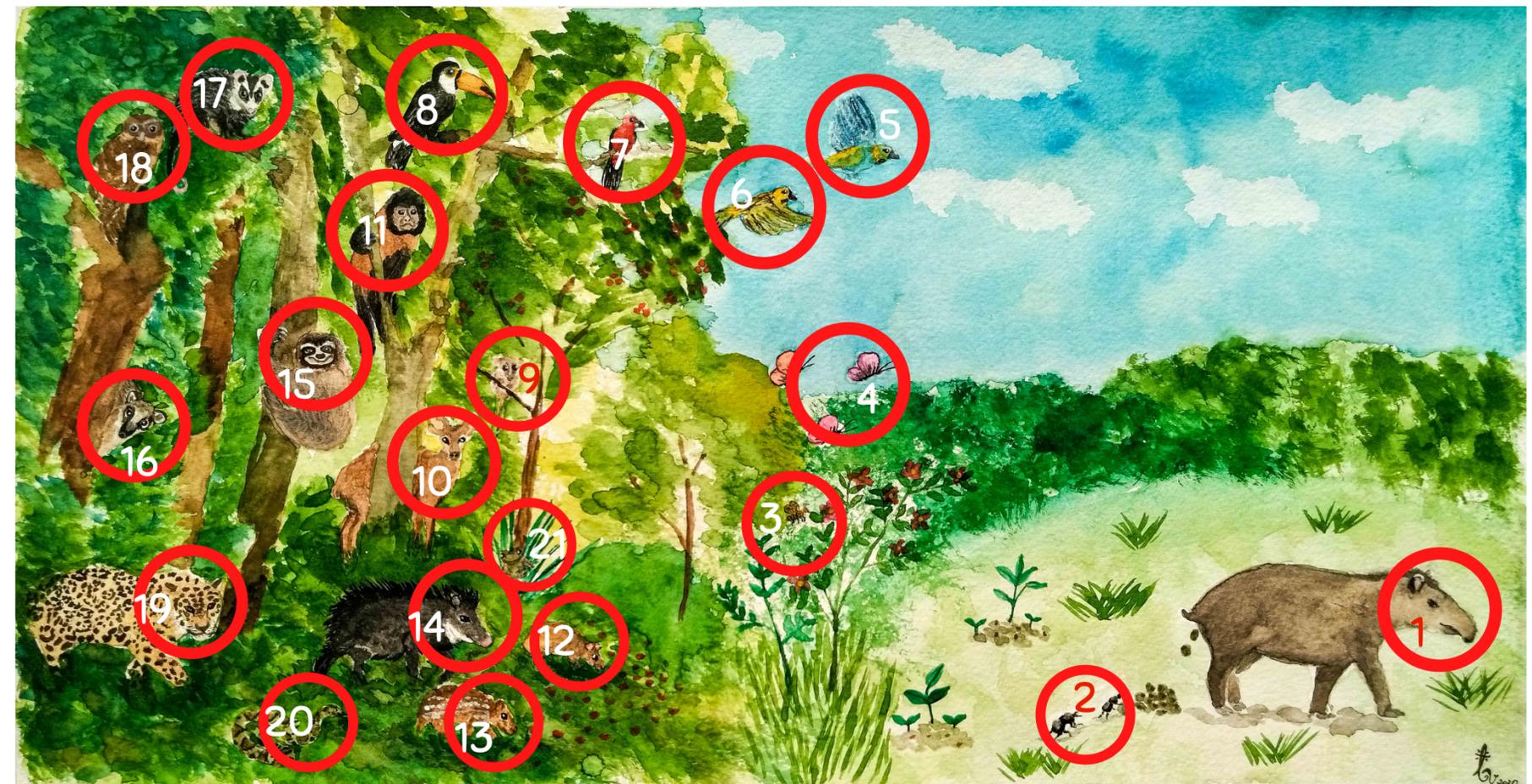


Imagem: Pró-Tapir



## Semente do coração

### 27 de abril – Dia Mundial das antas

No dia 27 de abril, comemoramos o **Dia Mundial de Conservação das espécies de antas** encontradas no mundo. É um bom momento para mostrarmos às pessoas o quanto esses animais são incríveis, ameaçados e, principalmente, o quanto podemos fazer para ajudar na sua conservação!



# História do PLANTANDO NOVAS IDEIAS

A construção da ideia e a produção deste material nasceram durante a pandemia da COVID-19, em abril de 2020 - o início de mais um período delicado da história humana. Em um contexto onde ações e atividades presenciais não eram possíveis, pensamos em construir uma maneira de continuar divulgando ciência e contribuindo com a educação ambiental em diferentes espaços de ensino e aprendizagem. Assim, o Plantando Novas Ideias foi delineado e produzido para alcançar e compartilhar conhecimentos com educadores e alunos de várias localidades, dentro e fora de salas de aula, em formato físico ou digital. Após a produção e a divulgação das primeiras edições, a participação ativa de uma rede de educadores ambientais deu vida ao nosso projeto, que continua sendo aprimorado e pensado com muito cuidado e carinho, a cada volume.

Bom plantio!

Instituto Pró-Tapir para a Biodiversidade



Pro-TAPIK



2018